

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO GESTOR OU COMISSÃO GESTORA

1. Identificação da Instituição Parceira:

INSTITUIÇÃO PARCEIRA

CNPJ: 29.014.008/0001-99

Presidente/diretor Executivo: Tadeu Arruda S. R. Pereira

Diretor financeiro/Administrativo:

Responsável Jurídico:

1.2. Identificação do Instrumento de Parceria:

OBJETO: Consiste na implementação, em parceria com entidades da sociedade civil, sob o regime de mútua cooperação, do Serviço de Casa de Convivência e Lazer para Idosos, com o objetivo de atender pessoas idosas, homens e mulheres, com idade igual ou superior a 50 anos, que sejam autônomas e independentes nas Atividades de Vida Diária. As ações desenvolvidas visam promover a convivência social e a promoção de vida saudável, por meio de atividades realizadas nas Casas de Convivência e Lazer para Idosos.

Nº do Instrumento: TERMO DE COLABORAÇÃO 04/2023

Nº do Processo Instrutivo: QVE-PRO/00322

Nº do Processo de Acompanhamento: QVE Pro 2025/000486

Competência avaliada: julho/2025

2. Fundamentação:

Em atendimento ao previsto nos artigos 58 e 59 da Lei Federal no 13.019/2014, alterada pela Lei Federal nº 13.204/2015, bem como o Decreto 42.696/2016. Elaboramos o presente Relatório Técnico no que se refere à execução do projeto acima descrito e submetemos à comissão de monitoramento e avaliação designada.



3. Análise das atividades realizadas, cumprimento das metas e do impacto do benefício social, com base nos indicadores aprovados no plano de trabalho vinculado ao termo de colaboração vigente:

Este relatório apresenta a análise das atividades desenvolvidas pelas Casas de Convivência e Lazer para Idosos no período de 01 a 31 de julho de 2025. A fiscalização teve como objetivo acompanhar a execução das ações previstas no Plano de Trabalho, verificando se foram realizadas conforme o planejamento, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Atualmente, o serviço é executado em oito unidades, localizadas em espaços municipais ou municipalizados, e é voltado ao atendimento de pessoas idosas e em processo de envelhecimento. Nessas unidades, é desenvolvido o projeto Casas de Convivência e Lazer, com foco na promoção da autonomia, estímulo à sociabilidade e fortalecimento de vínculos comunitários e familiares.

As atividades são conduzidas por uma equipe multidisciplinar, utilizando métodos pedagógicos que favorecem o envelhecimento ativo e saudável. As ações realizadas incluem atividades culturais, físicas, cognitivas e sociais, além de momentos de convivência e lazer, conforme estabelecido no Plano de Trabalho.

Ressalta-se que tais iniciativas desempenham papel fundamental na melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas, gerando impactos sociais positivos e promovendo o bem-estar dos participantes.

3.1. Contextualização e Análise das Atividades Realizadas:

Neste mês foi dada continuidade às capacitações voltadas à qualificação dos profissionais, especialmente no que diz respeito à produção de registros técnicos e administrativos.

Durante o mês, foram realizadas 03 reuniões de supervisão técnica do NAPP junto às equipes das Casas. Período da manhã
Foi realizada uma reunião com as nutricionistas das Casas de Convivência, com o objetivo de apresentar a proposta de elaboração do Projeto de Trabalho da área de Nutrição.



Durante o encontro, foram dadas orientações gerais para a construção do referido projeto, com destaque para a necessidade de adoção de POPs (Procedimentos Operacionais Padrão) unificados para todas as unidades, garantindo padronização e qualidade nos atendimentos nutricionais.

Na parte da tarde, ocorreu a reunião com as Terapeutas Ocupacionais das Casas de Convivência, com foco na apresentação da proposta para a elaboração do Projeto de Trabalho da área de Terapia Ocupacional.

Foram fornecidas orientações gerais sobre a construção do projeto, bem como instruções para o ajustes no modelo do relatório mensal com o objetivo de acompanhar o processo de qualificação e orientação na produção dos novos instrumentos e dos relatórios mensais, que devem conter a descrição das atividades, produtos a serem entregues e as etapas de execução do projeto.

3.2- Análise descritiva dos resultados apresentados de Indicadores e Metas:

Meta Mensal de Atendimentos	Meta Anual de Atendimentos
8.500 atendimentos	102.000 atendimentos

3.3. Apresentação dos Indicadores e Metas:

3.4. Análise das Atividades Realizadas – Julho de 2025

Além das atividades regulares previstas no Plano de Trabalho — como oficinas culturais, físicas, cognitivas e momentos de socialização — o mês de julho foi marcado por uma programação especial e eventos significativos nas Casas de Convivência.

A partir da análise do relatório mensal apresentado pela Organização da Sociedade Civil (OSC), referente às atividades desenvolvidas durante o mês de julho de 2025, esta equipe de monitoramento emite o seguinte parecer:

Foi constatado que as ações realizadas estiveram alinhadas aos objetivos específicos da parceria, conforme estabelecido no Plano de Trabalho, apresentando avanços importantes nas seguintes frentes:

Handwritten signature and initials.



Desenvolvimento de talentos, memória cultural e potencialidades dos usuários - Foram realizadas atividades como coral, seresta, percussão, literatura musicada, dança cigana, arteterapia e oficinas de bijuteria e artesanato, que estimularam a expressão artística e o resgate cultural dos participantes.

Promoção do bem-estar físico e mental:

Foram ofertadas atividades regulares como yoga, tai chi chuan, pilates, alongamento, dança e mente, funcional dançante, ginástica mix e corpo ativo, contribuindo para a saúde funcional e o envelhecimento ativo.

• Incentivo à integração social e comunitária:

Foram promovidos eventos que reforçam o protagonismo dos idosos e o fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais, tais como: Visita ao Museu da Brigada de Infantaria Paraquedista; Visita ao Museu do Pontal para conhecer a arte popular brasileira; Visita à Exposição do Cazuza; Palestra sobre primeiros socorros com socorristas, em alusão ao Dia do Socorrista; Celebração do Dia da Pizza no restaurante La Molle, com participação dos usuários; Visita à Ilha Fiscal.

4. Metas Alcançadas a partir dos Objetivos do Plano de Trabalho

A análise do relatório referente a julho de 2025 indicou que, com base nos objetivos específicos e efeitos esperados da intervenção da Organização Co-gestora, foram contempladas as seguintes metas:

- Estimular o desenvolvimento de talentos, memória cultural e potencialidades dos usuários, por meio da oferta de atividades diversas; Promover o bem-estar físico e mental, por meio das atividades desenvolvidas nas unidades;
- Reforçar a capacidade de integração do idoso em atividades culturais, lúdicas e socioeducativas, contribuindo para a preservação dos vínculos familiares e a integração comunitária; Manter a autonomia e independência dos usuários, favorecendo uma melhor qualidade de vida;
- Preservar a capacidade de independência física da população idosa, com ações voltadas à saúde funcional e ao envelhecimento ativo;

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



- Reduzir os índices de depressão entre os participantes, por meio do fortalecimento das relações sociais, do estímulo à participação e da valorização da autoestima.

5. Cumprimento dos Objetivos Específicos

Para o alcance desses objetivos, foram utilizadas estratégias em conjunto com os terapeutas ocupacionais, que orientaram os especialistas na realização das seguintes atividades:

- Atividades Cognitivas, Culturais e Sociais: Coral, seresta, percussão, literatura musicada, dança cigana, arteterapia, bijuteria e artesanato;
- Jogos corporais, mídias sociais, flashback, memória ativa, dança, movimento e ritmos;
- Atividades Físicas: Yoga, tai chi chuan, pilates, alongamento, dança e mente, funcional dançante, ginástica mix, corpo ativo, circuito em movimento, charme.

Essas ações contribuem para o fortalecimento da autonomia, bem-estar e integração social dos usuários, alinhando-se diretamente às metas estabelecidas no Plano de Trabalho.

5.1. Qualidade e Diversidade das Atividades

Ampla diversidade de oficinas e ações intergeracionais e intersetoriais, distribuídas entre os eixos cognitivo, físico, cultural e social, conforme preconizado na proposta da parceria. As atividades atendem diferentes perfis de usuários, respeitando suas individualidades, ritmos e interesses.

5.2. Participação dos Usuários e Engajamento

Houve manutenção e crescimento do engajamento dos usuários, o que pode ser observado tanto pelo volume de atividades ofertadas quanto pela realização de eventos com ampla adesão. Destaca-se o envolvimento coletivo nas campanhas educativas e nos eventos comemorativos, promovendo o sentimento de pertencimento e valorização pessoal.

18
F13



QVEPR 0202500486V04



6. Análise Geral dos Dados – Julho/2025

JULHO							
Casas de Convivência	Cadastro Novo	50-59	60+	Atualização Cadastral	Atendimentos	Atendidos	Falecidos
Bibi Franklin Leal	10	2	8	67	3865	304	
Carmen Miranda	14	3	11	56	3604	290	
Clara Nunes	36	3	33	113	2491	293	
Maria Haydée	13	2	11	53	2019	281	
Naná Sette Câmara	11	3	8	71	3097	296	
Padre Velloso	14	0	14	81	4670	503	
Dercy Gonçalves	4	3	1	29	3351	306	
Lolita Rodrigues	7	2	5	3	4037	305	
Total:	109	18	91	473	27134	2578	0

Análise dos Dados – julho de 2025

6.1. Cadastros Novos

- **Total de novos cadastros:** 109
 - Faixa etária 50-59 anos:** 18 pessoas (16,5%)
 - Faixa etária 60+ anos:** 91 pessoas (83,5%)
 - Casa com maior número de novos cadastros:** Clara Nunes (36)
 - Casa com menor número de novos cadastros:** Dercy Gonçalves (4)

Interpretação: A maioria dos novos cadastros continua concentrada no público com 60 anos ou mais, reforçando que o público 60+ aderem mais a proposta das Casas de Convivência.

Handwritten signature and initials.



6.2. Atualizações Cadastrais

- **Total de atualizações cadastrais:** 473
Casa com maior número de atualizações: Padre Velloso (81), seguida por Naná Sette Câmara (71)
Casa com menor número de atualizações: Lolita Rodrigues (3)

Interpretação: O volume expressivo de atualizações, principalmente em Padre Velloso e Naná Sette Câmara, indica processos contínuos de recadastramento e atualização das informações dos usuários, contribuindo para a qualidade dos dados gerenciais.

6.3. Atendimentos Realizados

- **Total de atendimentos:** 27.134
Casa com maior número de atendimentos: Padre Velloso (4.670)
Casa com menor número de atendimentos: Maria Haydée (2.019)

Interpretação: As Casas com maior número de cadastrados tendem a registrar o maior volume de atendimentos, refletindo a capacidade de oferta e a demanda local.

6.4. Pessoas Atendidas

- **Total de pessoas atendidas:** 2.578
Casa com maior número de pessoas atendidas: Padre Velloso (503)
Casa com menor número de pessoas atendidas: Naná Sette Câmara (296)

Interpretação: A análise da taxa de participação ativa (pessoas atendidas em relação ao total cadastrado) é fundamental para avaliar o engajamento dos usuários e a efetividade das ações realizadas.

6.5. Falecidos

- **Falecidos no período:** 0 registros

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]



7. Conclusões e Recomendações

- **Casa Bibi Franklin Leal:** Observa-se uma baixa taxa de participação ativa, possivelmente em função do espaço físico limitado, que dificulta a circulação e participação dos usuários. Recomenda-se a ampliação do atendimento por meio de atividades extramuros, levando as ações para parceiros da rede, ampliando o alcance e a participação.
- **Casa Lolita Rodrigues:** A equipe tem investido em atividades atrativas no período da tarde, buscando aumentar a adesão dos usuários, especialmente em horários com menor participação. Essa estratégia deve ser mantida e avaliada para novos ajustes.
- **Padre Velloso e Naná Sette Câmara:** Apresentam processos ativos de atualização cadastral e alto volume de atendimentos, indicativo de boa organização e capacidade de oferta.
- **Recomenda-se:**
 - Monitoramento contínuo da relação entre cadastrados e atendidos para identificar eventuais gaps;
 - Investimento em estratégias de engajamento para aumentar a participação ativa nas unidades com menor adesão;
 - Continuidade das ações de recadastramento para manter a base de dados atualizada e confiável.

[Assinatura]
[Assinatura]



8. Histórico de repasses:

Seguem os valores transferidos mensalmente pela SEMESQV referentes ao 3º Termo aditivo, até a presente data:

COMPETÊNCIA	DATA DA CONSULTA	VALOR PREVISTO
julho /25	30/09	R\$ 617.607,51

9. Prestação de Contas:

9.1. Parecer sobre análise e eventuais auditorias realizadas pela controladoria geral do município e pelo tribunal de contas do município do rio de janeiro, no âmbito da fiscalização preventiva e concomitante, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram.

Não consta na presente parceria nenhuma auditoria realizada.

10. Parecer e encaminhamento da Comissão Gestora:

10.1. Parecer conclusivo:

Nestes termos, manifestamo-nos favoráveis à atividades executadas no período, considerando que as metas da presente parceria foram alcançadas. No período avaliado, observou-se a continuidade das ações previstas no plano de trabalho, com a execução regular das atividades nas Casas de Convivência. A equipe técnica da Organização da Sociedade Civil - INATOS - demonstrou empenho na condução dos atendimentos, bem como no processo de cadastramento e estudo para a produção dos registros administrativos e técnicos exigidos.

Destaca-se que, embora ainda haja pontos a serem aprimorados em relação à padronização e à qualidade das informações registradas, tais como: Revisão da planilha dos especialistas com relação às atividades executadas nos equipamentos e em atividades extramuros. A OSC tem demonstrado disposição e iniciativa para o fortalecimento dos seus

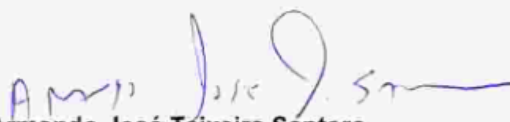


mecanismos de controle e gestão. Tais melhorias vêm sendo realizadas sob a supervisão e orientação técnica da Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SEMESQV), que tem acompanhado de forma contínua o processo de qualificação das equipes e a adequação dos procedimentos operacionais.

A fiscalização reconhece os avanços já observados, especialmente no que se refere à articulação das equipes, à ampliação das atualizações cadastrais e ao aumento da participação ativa dos usuários. Recomenda-se a continuidade das ações de monitoramento, supervisão técnica e capacitação, de modo a garantir maior efetividade e conformidade na execução do termo de colaboração.



Fabiano Araújo Braga
Responsável pela Fiscalização / Comissão Gestora
GERENTE I
Matrícula: 3628385



Armando José Teixeira Santoro
Responsável pela Fiscalização / Comissão Gestora
ASSISTENTE I
Matrícula: 3700226

